

EXTERNATO JOÃO ALBERTO FARIA



GRUPO DE GEOGRAFIA – ENSINO SECUNDÁRIO

Ano Letivo 2018/2019

Pesos a atribuir às vertentes consideradas na avaliação na disciplina de Geografia A para os 10º e 11º anos.

CONHECIMENTOS/CAPACIDADES		ATITUDES / VALORES	
Testes	70%	- Relações interpessoais: <ul style="list-style-type: none">● Aluno /Aluno● Aluno / Professor - Responsabilidade: <ul style="list-style-type: none">● Assiduidade● Pontualidade● Cumprimento de regras	5%
Trabalhos de Grupo	15%		
Participação nas atividades da aula	10%		
TOTAL	95%	TOTAL	5%

- **Quando não se realizam trabalhos de grupo o peso dos testes passa para 85%**

NOTA: No caso de existir Prova Globalizante, esta terá o mesmo peso que um teste de avaliação.

CONHECIMENTOS/ CAPACIDADES:

- Demonstra a importância da conciliação entre o crescimento económico e a melhoria da qualidade de vida das populações, associando-os à valorização do património natural e cultural.
- Reconhece a importância de atenuar as assimetrias regionais, valorizando a preservação das diferenças entre as regiões.
- Utiliza corretamente os conceitos geográficos.
- Descreve e interpreta situações geográficas.
- Identifica situações problemáticas relativas ao espaço geográfico.
- Apresenta medidas/soluções fundamentadas para a resolução de problemas espaciais.
- Utiliza os métodos indutivo e dedutivo na análise de fenómenos geográficos.
- Utiliza o processo de inferência para interpretar documentos geográficos e responder a problemas ou levantar novos problemas.
- Sistematiza dados, dando-lhes coerência e organizando-os em categorias na procura de modelos explicativos da organização do território.
- Rentabiliza técnicas de expressão gráfica e cartográfica desenvolvidas ao longo do processo de aprendizagem.

- Reconhece a necessidade de mudança da escala de análise na compreensão do espaço geográfico.
- Relaciona transformações na organização do espaço geográfico com as potencialidades e as limitações das Novas Tecnologias da Informação.
- Relaciona a existência de conflitos no uso do espaço e na gestão de recursos com situações de desigual desenvolvimento, a nível local e/ou regional.
- Reconhece a importância do ordenamento do território no atenuar das desigualdades de desenvolvimento.
- Compreende a estruturação do território nacional, em diferentes escalas de análise, assim como as suas interações com outros espaços, particularmente com os espaços ibérico e europeu.
- Reconhece a existência de diferentes padrões de distribuição dos fenómenos geográficos.
- Relaciona a capacidade de transformação da organização espacial com diferentes graus de desenvolvimento científico e tecnológico.